

Zacarias 9, 16-17; 10, 1-3

garão com êle, como com vinho, e ficarão cheios como os copos, e como os cornos do altar.

16 E o Senhor Deus dêles os salvará naquele dia, como rebanho do seu povo: Porque as pedras santas serão elevadas sôbre a sua terra.

17 Porque qual é o bem dela, e qual é a sua formosura, senão o pão dos escolhidos, e o vinho que gera virgens? (8)

CAPÍTULO 10

O SENHOR É QUE SE DEVE INVOCAR, E NÃO OS ÍDOLOS. IRA DO SENHOR CONTRA OS PASTORES DO SEU POVO. ELE VISITARÁ NA SUA MISERICÓRDIA A CASA DE JUDÁ E CONGREGARÁ A CASA DE ISRAEL.

1 Pedi ao Senhor chuvas na estação seródia, e o Senhor fará cair a neve, e lhes dará chuvas em abundância, a cada um erva no campo. (1)

2 Porque os ídolos deram respostas vãs, e os adivinhos tiveram visões mentirosas, e os sonhadores falaram no ar: Davam consolações falsas: Por isso êles foram levados como um rebanho: Serão afligidos, porque êles não têm pastor.

3 O meu furor se acendeu contra os pastôres, e eu irei com a minha visita sôbre os bodes: Porque o Senhor

(8) **SENÃO O PÃO DOS ESCOLHIDOS E O VINHO** — Os Setenta dizem: “o pão dos mancebos e o vinho de bom cheiro para as Virgens”. Um e outro, porém, são símbolos da Sagrada Eucaristia, que é o sustento dos escolhidos, e o vinho que faz crescer a pureza das almas santas. Cfr. Glaire, *La Sainte Bible*.

(1) **NA ESTAÇÃO SERÓDIA** — Isto é, na primavera, que é quando com as chuvas acaba de amadurecer o grão. Por isso os franceses, pelo que a Vulgata diz, *pluviam in tempore serotino*, vertem êles “as últimas chuvas”.

dos exércitos visitou o seu rebanho, a casa de Judá, e êle os pôs como o cavalo da sua glória na guerra. (2)

4 De Judá sairá o ângulo, dêle a estaca, dêle o arco da guerra, dêle todos os exatores juntos. (3)

5 E êles serão como uns valentes soldados, que nas refregas pisarão aos pés o inimigo, como a lama das ruas: E pelejarão valorosamente, porque o Senhor está com êles: E por êles será posta em desordem a cavalaria de seus adversários.

6 E eu fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José: E fá-los-ei tornar, porque me compadecerei dêles: E êles serão como eram, antes que eu os rejeitasse: Porque eu sou o Senhor seu Deus, e eu os escutarei.

7 E êles serão como os valentes de Efraim, e o seu coração se alegrará como com o vinho: E seus filhos os verão e se alegrarão e o seu coração exultará no Senhor. (4)

(2) **E EU IREI COM A MINHA VISITA SOBRE OS BODES** — Quer dizer, castigarei os maiores, que são a respeito do povo o que os bodes são a respeito do rebanho das cabras, conforme o nota o poeta nas éclogas: *Vir gregis ipse caper.*

E ÊLE OS PÓS COMO O CAVALO — O comum dos intérpretes, seguindo S. Jerônimo, considera isto como uma continuação do que se disse no capítulo 9, versículo 13, das proezas que haviam de fazer os macabeus nas guerras contra os gregos da Sria. E' um hebraísmo, que significa o cavalo instrumento da sua glória.

(3) **DE JUDÁ SAIRÁ O ÂNGULO** — Por ângulo expõe S. Jerônimo o Real Poder, que residia em Judas macabeu, pela estaca o Sumo Sacerdócio, de que o mesmo gozava, segundo o que de Eliacim se diz em Is 22, 23. Segundo os melhores intérpretes, esta profecia refere-se a Jesus Cristo, oriundo da tribo de Judá, filho de Davi, segundo a carne, e que é a pedra angular sobre que assenta o edificio espiritual da Redenção do mundo. Is 22, 23 ss.

(4) **E ÊLES SERÃO COMO OS VALENTES DE EFRAIM** — Sempre esta tribo foi celebrada pelo seu valor. Dt 33, 27.

Zacarias 10, 8-12; 11, 1

8 Eu lhes darei um assobio, e os congregarei, porque os remi: E multiplicá-los-ei assim como antes se tinham multiplicado. (5)

9 E eu os semearei por entre os povos, e elles de longe se recordarão de mim: E viverão com seus filhos, e tornarão a vir.

10 E eu os farei tornar da terra do Egipto, e os congregarei da Assíria, e os trarei para a terra de Galaad e do Líbano, e não se achará lá lugar para elles: (6)

11 E Israel passará o estreito do mar, e o Senhor lhe ferirá as ondas do mar, e tôdas as profundidades do rio serão confundidas, e a soberba de Assur será humilhada, e o ceptro do Egipto se retirará. (7)

12 Eu os fortificarei no Senhor, e elles andarão no seu nome, diz o Senhor.

CAPÍTULO 11

INCENDIO DO TEMPLO, E RUÍNA DE JERUSALÉM. PASTOR COM DOIS CAJADOS SUSTIDOS POR DEUS. TRINTA MOEDAS DE PRATA, RECOMPENSA DO PASTOR.

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas, e comia o fogo os teus cedros. (1)

(5) **EU LHES DAREI UM ASSOBIQ** — Como faz o pastor quando quer ajuntar as ovelhas dispersas.

(6) **PARA A TERRA DE GALAAD E DO LÍBANO** — Estes eram os antigos limites das terras que as dez tribos ocupavam. Foram muito povoados nos tempos dos macabeus.

(7) **E ISRAEL PASSARA** — Alusão à passagem do mar Vermelho.

E A SOBERBA DE ASSUR SERÁ HUMILHADA — Como neste tempo já não subsistia o império assírio, julga Calmet, que tanto neste verso como no precedente se deve tomar a Assíria pela Síria. Fique a coisa na sua autoridade, que muitos não estarão por ela.

(1) **ABRE, Ó LÍBANO, AS TUAS PORTAS** — Debaixo da alegoria do Líbano abrindo as suas portas, e dos seus cedros con-